

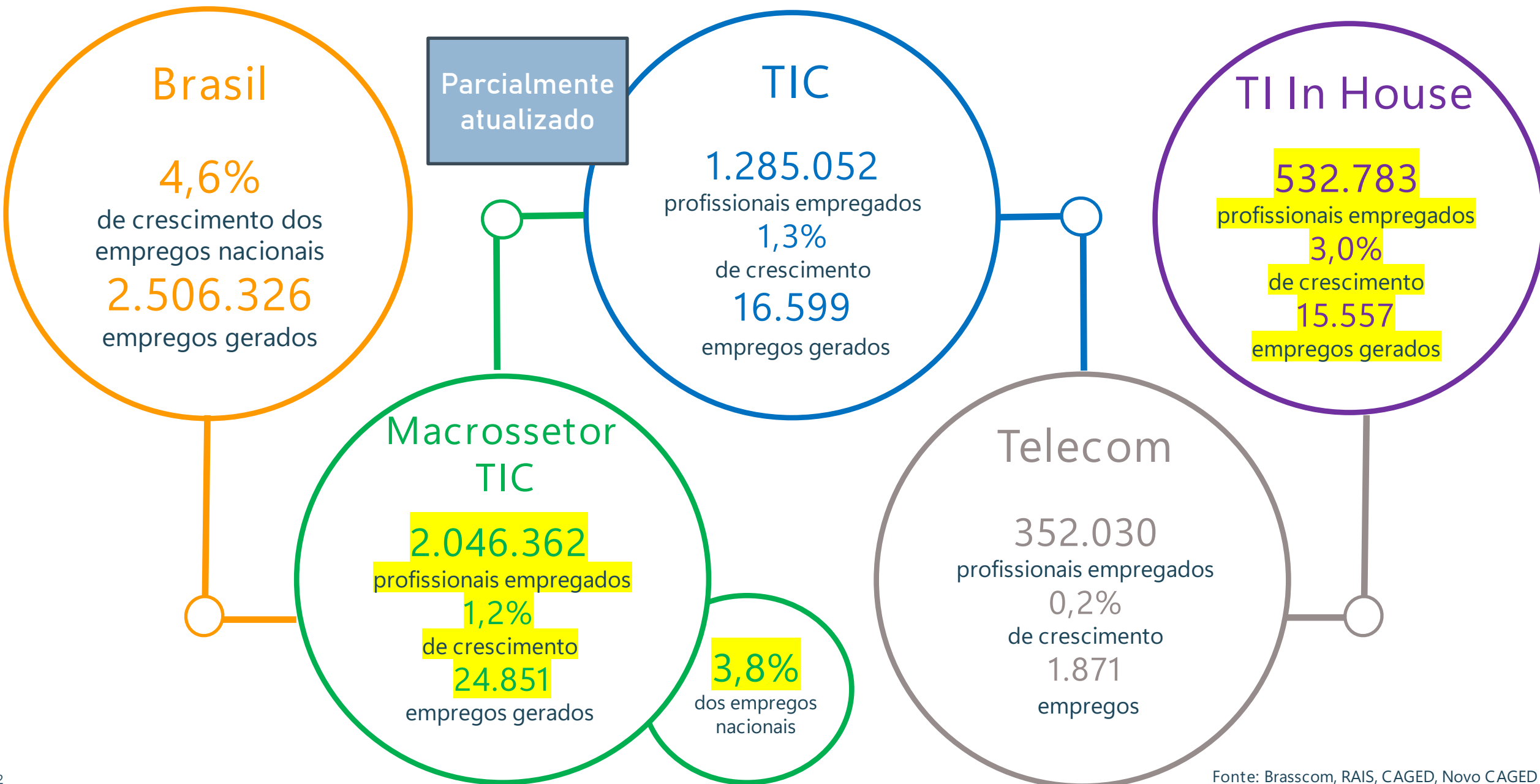


Monitor de Empregos e Salários 2023-11 (Dados referentes à outubro de 2023)

Inteligência e Informação
BRI2-2023-001 – Monitor
São Paulo, dezembro de 2023



Mercado de Trabalho – 2023 até setembro



Comportamento das variações

- © No relatório edição 2023-12, são apresentadas informações atualizadas sobre empregos e salários até outubro de 2023, com um comparativo em relação ao ano anterior.
- © No cenário nacional, houve um crescimento de 4,6% nos empregos, resultando em 2.506.326 novos postos de trabalho.
- © No entanto, o Macrossetor de TIC (TIC, TI In House e Telecom) apresentou um crescimento inferior ao do mercado de trabalho em geral, registrando um aumento de apenas 1,2% com 24.851 novas contratações.
- © Observando o Setor de TIC (Software, Serviços, Indústria e Comércio), constatou-se um crescimento de 1,3%, representando um acréscimo de 16.599 empregos. O total de profissionais nesse setor atingiu 1.285.052.

3,01%

Atualizar

O TI In House destacou-se como o setor com maior crescimento entre os setores de TI. Registrando um aumento de 3,01% em relação ao fechamento de 2022, contribuiu com a geração de 15.557 novos empregos.

1,95%

Atualizar

Os setores intensivos em mão-de-obra estão contribuindo para a geração de empregos, totalizando 26.550 novos postos de trabalho. Dentre esses setores, os Serviços de TIC contribuíram com a criação de 10.993 empregos, enquanto TI In House liderou com a geração de 15.557 empregos.

1,3%

Atualizado

Crescimento de TIC

O setor de TIC registrou um crescimento de 1,3% em relação ao fechamento de 2022, gerando 16.599 novos empregos em 2023.

0,2%

Atualizado

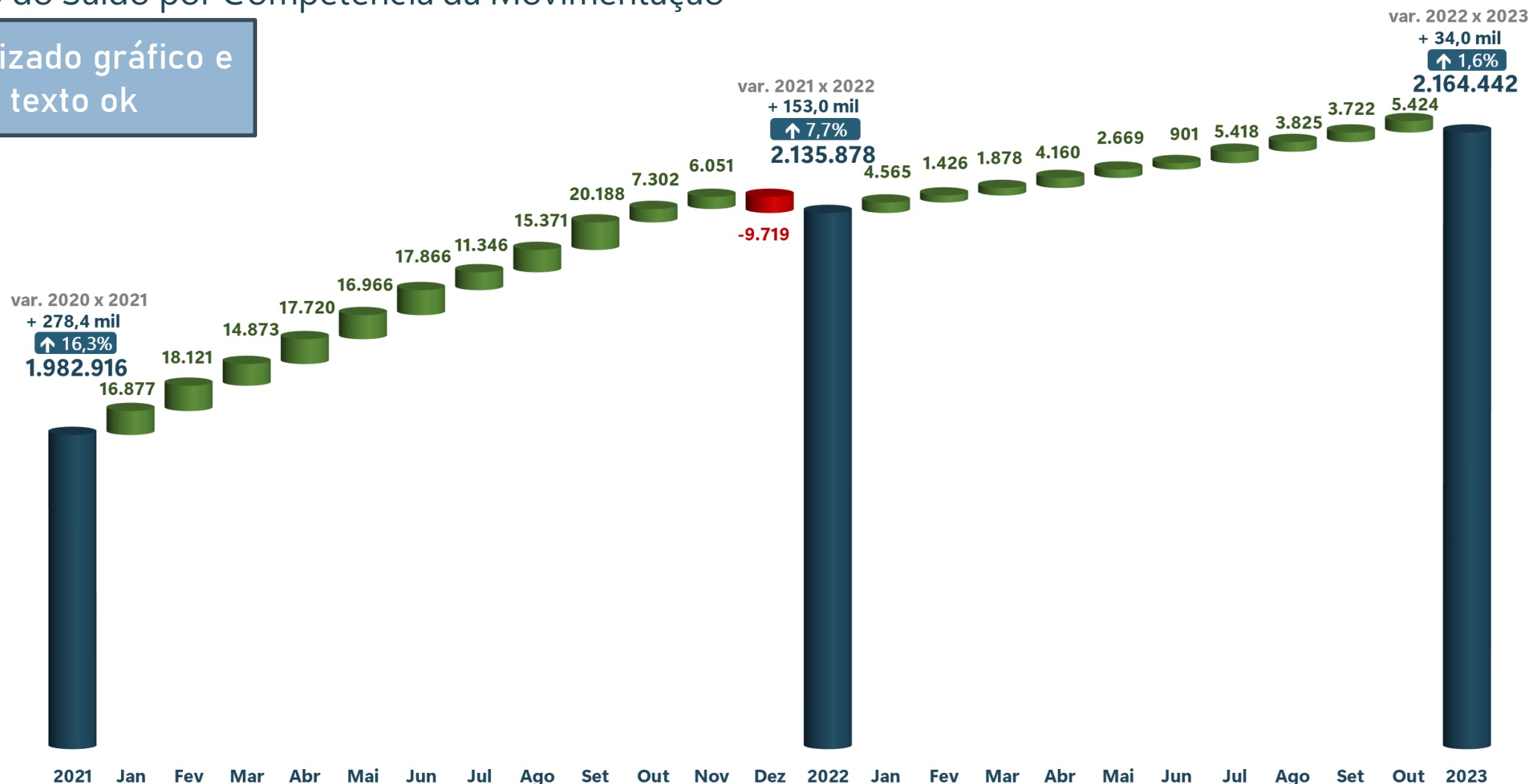
Decréscimo de Telecom
(considerando implantação)

Em Serviços de Telecom (serviços de voz, dados e internet) houve um aumento de 1.871 empregos até outubro de 2023, mantendo a estabilidade em relação ao período anterior. Por outro lado, as empresas de telecomunicações registraram a criação de 5.248 novos empregos, enquanto as empresas de serviços de implantação apresentaram uma queda de 3.337 empregos.

Evolução do Macrossetor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

Atualizado gráfico e
texto ok

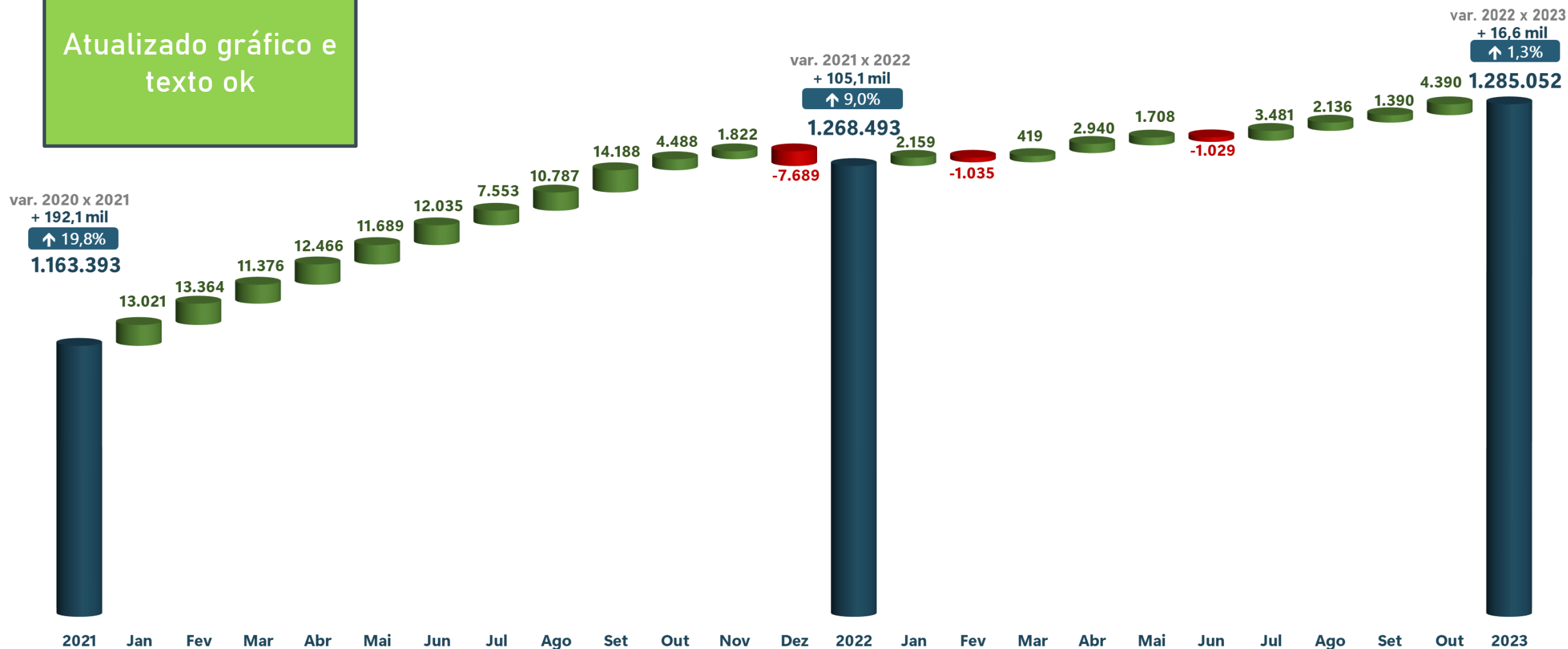


Comparando os empregos até outubro 2023 com o mesmo período em 2022, observou-se uma desaceleração na geração de empregos do Macrossetor de TIC. No entanto, mesmo com essa desaceleração, até outubro de 2023, o Macrossetor de TIC registrou um acréscimo de 33.988 empregos, o que representa um crescimento de 1,6%. É possível que o Macrossetor de TIC esteja passando por um ciclo de mercado, com períodos de crescimento acelerado nos últimos anos e em 2023 apresentando momentos de estabilização na geração de empregos.

Evolução do Setor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

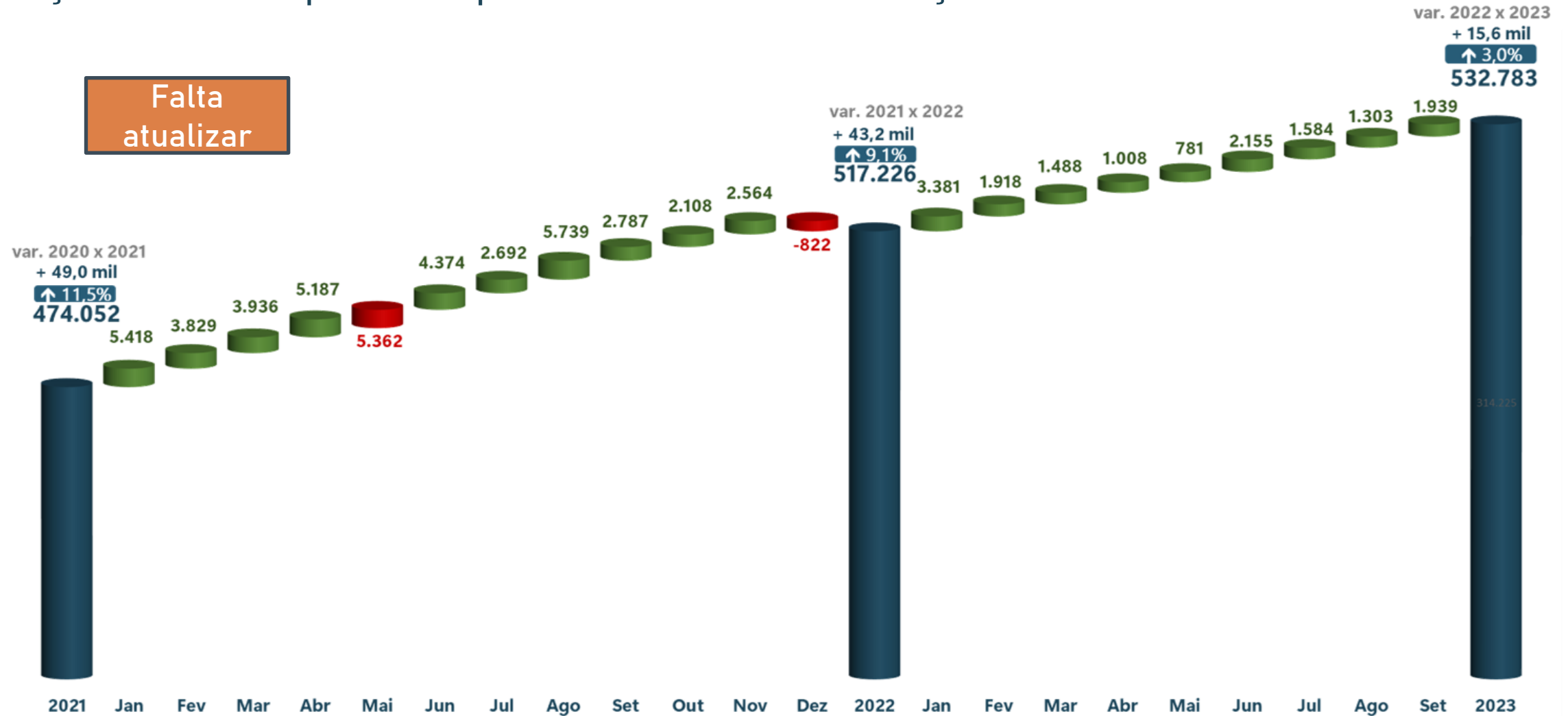
Atualizado gráfico e texto ok



O setor TIC gerou até outubro de 2023, 16.599 novos empregos, com variação de 1,3%. No mesmo período de 2022, o setor TIC havia gerado um saldo positivo de 105.100 empregos. Em 2023, com exceção da Indústria de TIC que registrou uma queda de 7.984 empregos, os demais subsetores registraram aumento nas contratações.

Evolução do Setor TI In House*

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

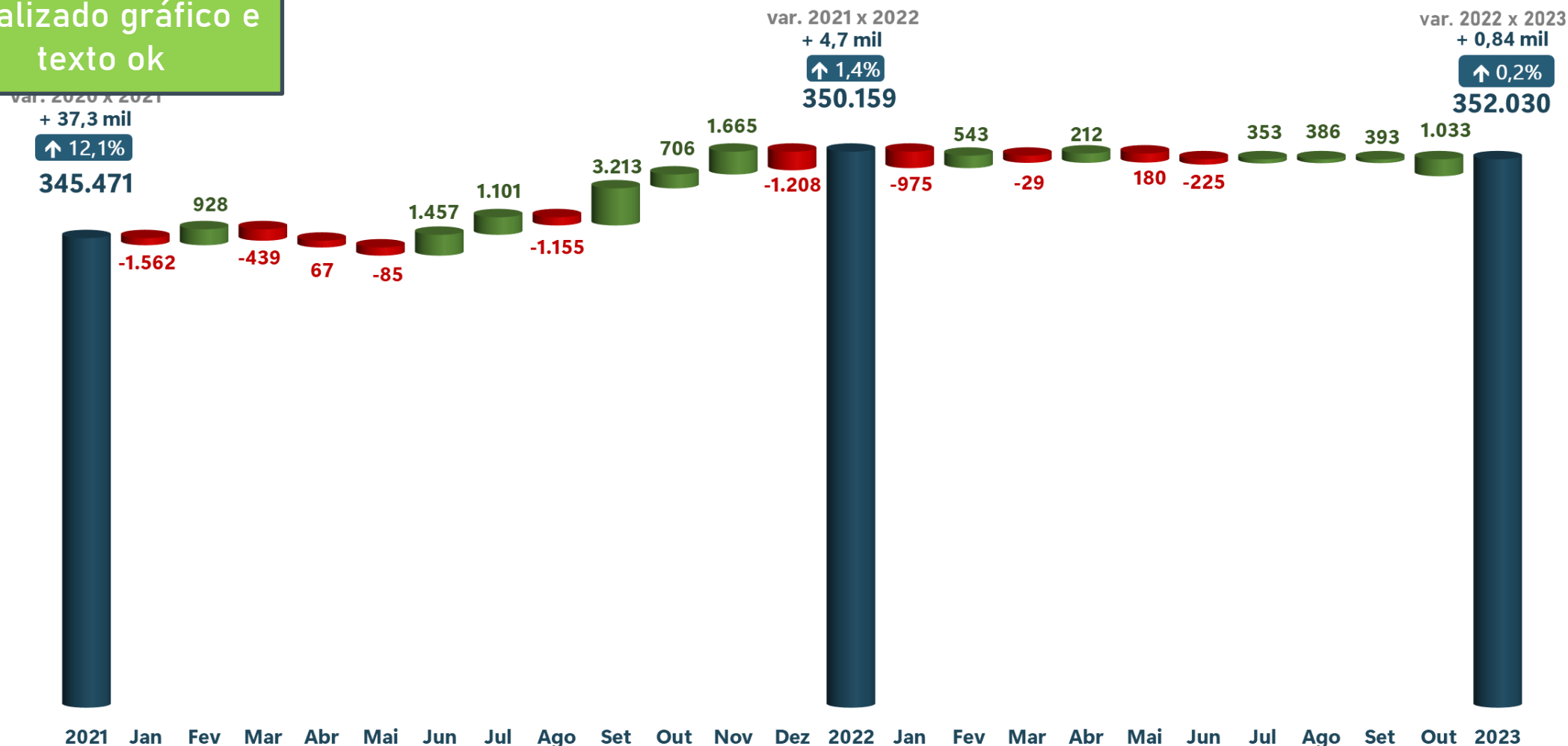


TI In House destacou-se como o setor com maior crescimento dos empregos em 2023 com a geração de 15.557 empregos. No entanto, houve uma desaceleração nas contratações nos nove primeiros meses do ano em comparação ao mesmo período de 2022, quando houve um aumento de 39.324 empregos.

Evolução do Setor Telecom

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

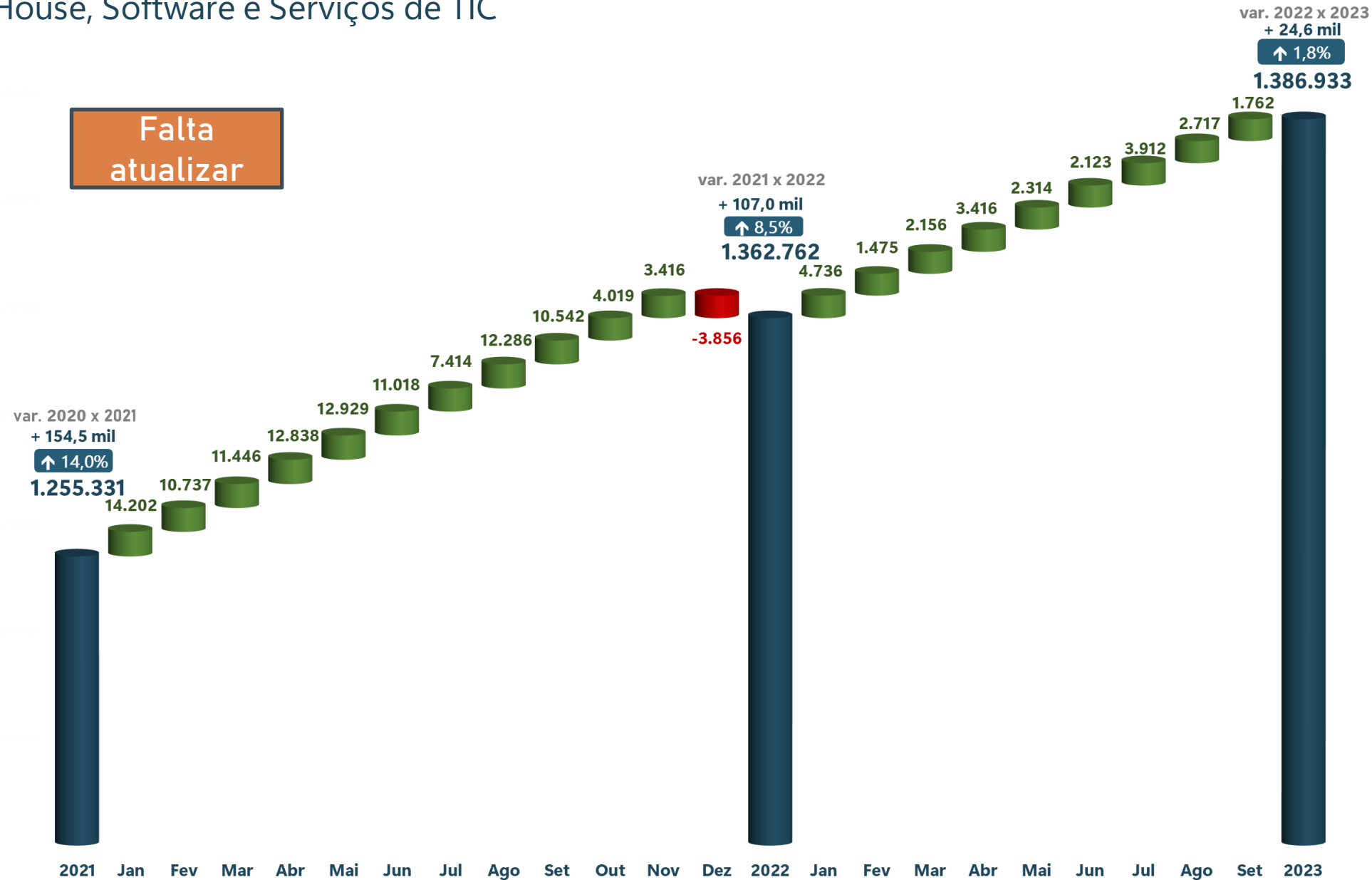
Atualizado gráfico e texto ok



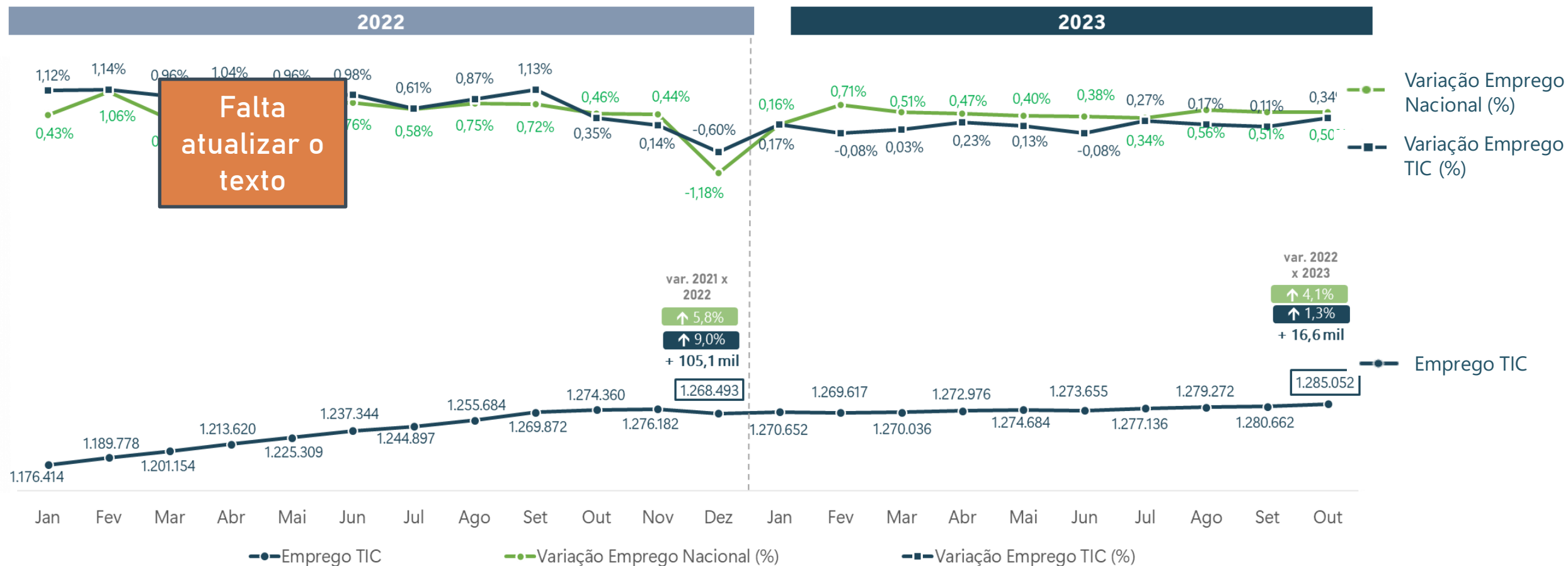
Até outubro 2023, as empresas de Telecom* registraram um aumento de 1.871. As empresas de voz, celular, dados geraram 5.248 empregos, enquanto que as empresas que prestam serviços de implantação reduziram sua força de trabalho em 3.377 empregos. O saldo de contratações dos o décimo mês de 2022 foi positivo com crescimento de 4.688 empregos.

Evolução dos Empregos nos Setores Intensivos em mão-de-obra

TI In House, Software e Serviços de TIC



Variação de profissionais no Setor TIC X Emprego Nacional



De acordo com a série histórica, é evidente que houve uma desaceleração no crescimento dos empregos no setor de TIC nos primeiros meses do ano em relação aos empregos nacionais. Em 2021, os empregos no setor TIC apresentaram um crescimento de **7,4** pontos percentuais acima dos empregos nacionais (**5,9%**), representando o maior crescimento em um período de 10 anos. Em 2022, o setor TIC manteve um crescimento de **2,6** pontos percentuais a mais que o nacional. Esses dados mostram que, embora o setor TIC ainda tenha apresentado um crescimento superior aos empregos nacionais, a taxa de crescimento tem diminuído nos últimos anos, indicando uma desaceleração no setor, principalmente em 2023.

Quadro Resumo de Empregos, Movimentação e Salário Médio



	Total de empregos			Variação¹			Movimentação²					Salário Médio³		
	2023	2022	2021	Var 2023x2022	Var (%) 2023x2022	Var (%) 2022x2021	Admitidos	Desligados	2023	Mov (%) 2023-10	Mov (%) 2022	2023	2022	Var (%)
TIC Total	1.285.052	1.268.493	1.163.393	16.559	1,3%	9,0%	577.437	560.878	1.138.315	89,7%	125,8%	R\$ 4.287	R\$ 4.188	2,4%
Indústria (Hardware e Componentes)	97.463	105.447	104.498	-7.984	-7,6%	0,9%	30.059	38.043	68.102	64,6%	82,8%	R\$ 4.335	R\$ 4.340	-0,1%
Componentes	33.242	36.212	35.545	-2.970	-8,2%	1,9%	10.891	13.861	24.752	68,4%	93,3%	R\$ 4.001	R\$ 4.063	-1,5%
Hardware	64.221	69.235	68.953	-5.014	-7,2%	0,4%	19.168	24.182	43.350	62,6%	77,4%	R\$ 4.509	R\$ 4.487	0,5%
Serviços TIC e Software	944.411	923.834	831.304	20.577	2,227%	11,1%	387.806	367.229	755.035	81,7%	122,8%	R\$ 4.637	R\$ 4.538	2,2%
Serviços de TIC	764.058	748.425	679.845	15.633	2,1%	10,1%	316.755	301.122	617.877	82,6%	121,5%	R\$ 4.381	R\$ 4.330	1,2%
Software	180.353	175.409	151.459	4.944	2,8%	15,8%	71.051	66.107	137.158	78,2%	128,5%	R\$ 5.723	R\$ 5.443	5,1%
Comércio de TIC	243.178	239.212	227.591	3.966	1,7%	5,11%	159.572	155.606	315.178	131,8%	156,7%	R\$ 2.912	R\$ 2.787	4,5%
Telecom e Serviços de Implantação	352.030	350.159	345.471	1.871	0,534%	1,4%	151.776	149.905	301.681	86,2%	109,5%	R\$ 3.658	R\$ 3.309	10,6%
Telecom	289.460	284.212	274.527	5.248	1,8%	3,5%	129.728	124.480	254.208	89,4%	110,6%	R\$ 3.868	R\$ 3.464	11,7%
Serviços de Implantação	62.570	65.947	70.944	-3.377	-5,1%	-7,0%	22.048	25.425	47.473	72,0%	105,4%	R\$ 2.713	R\$ 2.655	2,2%
Nacional	56.684.882	54.178.556	51.217.594	2.506.326	4,6%	5,8%	27.926.302	27.926.302	55.852.604	103,1%	119,6%	R\$ 1.980	R\$ 1.870	5,9%
Extrativa mineral	289.280	270.829	254.248	18.451	6,8%	6,5%	75.550	75.550	151.100	55,8%	56,3%	R\$ 3.513	R\$ 3.286	6,9%
Indústria de transformação	8.652.333	8.289.539	7.918.902	362.794	4,4%	4,7%	4.228.547	4.228.547	8.457.094	102,0%	114,7%	R\$ 2.078	R\$ 1.964	5,8%
Serviços industriais de utilidade pública	493.550	478.127	454.302	15.423	3,2%	5,2%	130.989	130.989	261.978	54,8%	59,9%	R\$ 2.643	R\$ 2.428	8,9%
Construção Civil	2.844.766	2.577.667	2.372.643	267.099	10,4%	8,6%	2.051.108	2.051.108	4.102.216	159,1%	185,6%	R\$ 2.194	R\$ 2.066	6,2%
Comércio	11.230.034	10.975.036	10.446.097	254.998	2,32%	5,1%	6.651.298	6.651.298	13.302.596	121,2%	145,2%	R\$ 1.745	R\$ 1.618	7,8%
Serviços	21.829.339	20.477.141	18.847.197	1.352.198	6,6%	8,6%	13.263.020	13.263.020	26.526.040	129,5%	153,2%	R\$ 2.051	R\$ 1.969	4,2%
Administração Pública	9.415.766	9.305.748	9.199.044	110.018	1,2%	1,2%	226.902	226.902	453.804	4,9%	5,6%	R\$ 2.431	R\$ 1.822	33,4%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.929.855	1.804.481	1.725.161	125.374	6,9%	4,6%	1.298.888	1.298.888	2.597.776	144,0%	161,7%	R\$ 1.726	R\$ 1.588	8,6%

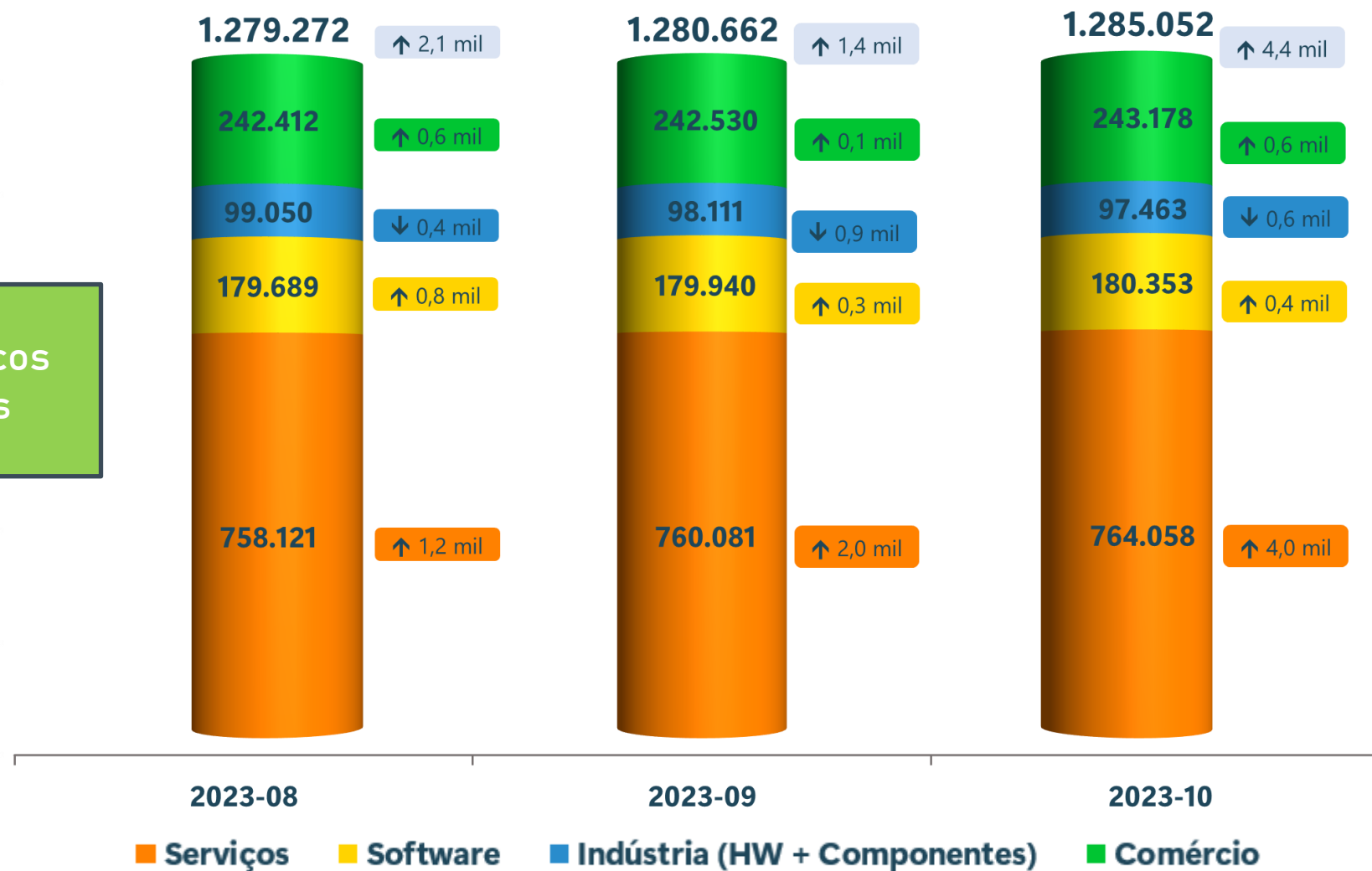
Notas : ¹ Variação: Diferença entre o estoque final de 2023-10 e de 2022-12
² Movimentação: soma de admitidos e desligados
Mov (%): Mov até o último mês / Empregos de dezembro do ano anterior.
A movimentação percentual é a razão entre a soma dos empregados admitidos e desligados até o último mês e o total de empregos registrado no ano anterior. Esse indicador, possivelmente, demonstra a rotatividade dos profissionais do setor.
³ Salário Médio: É a média anual dos salários dos setores/subsetores ponderada pela quantidade de empregos.

Atualizado gráfico e texto ok

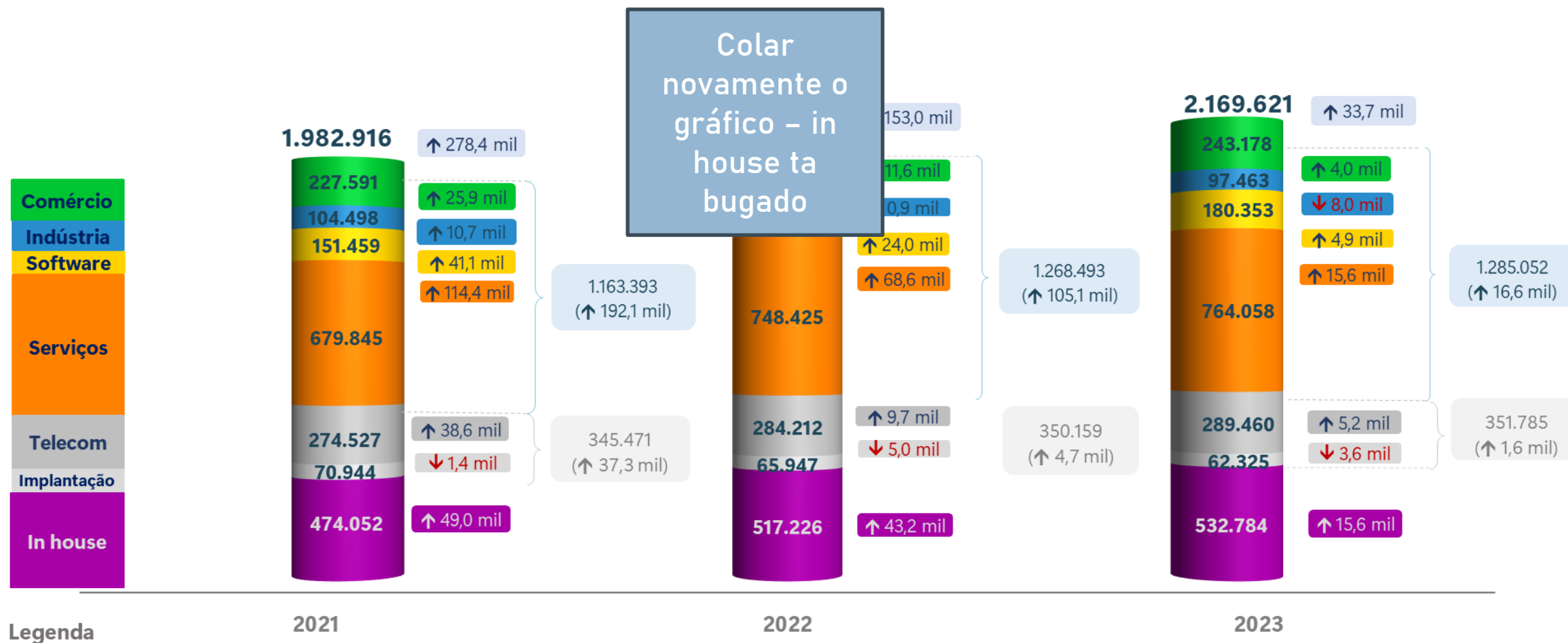
Número de profissionais por subsetores

Setor TIC - Variação mensal

Texto e gráficos atualizados



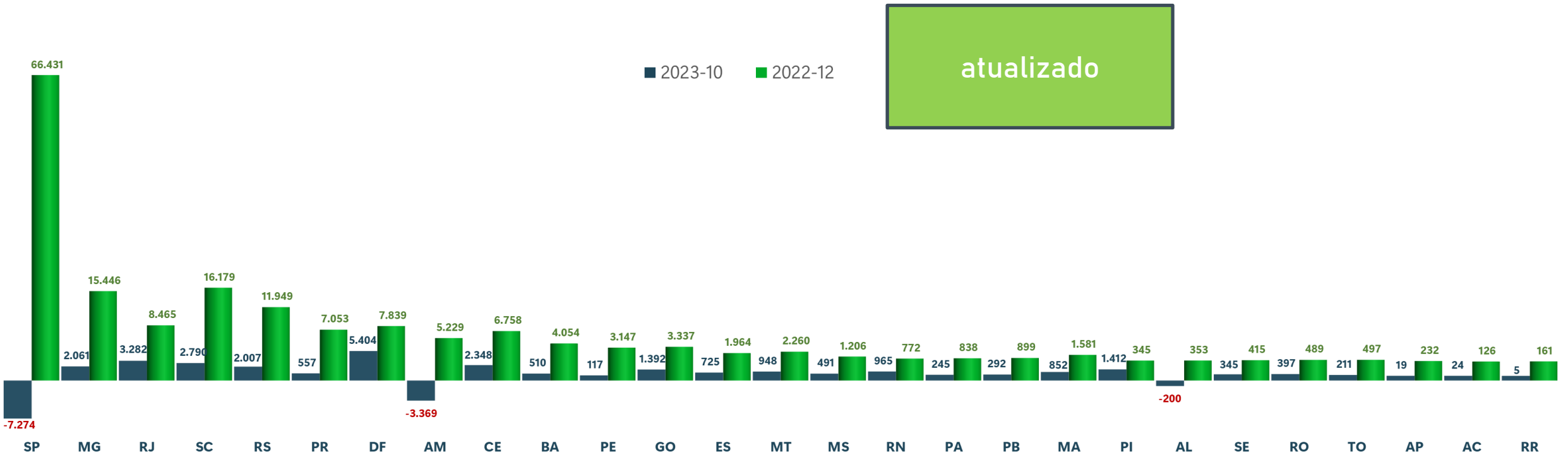
Em outubro de 2023, os subsetores de Serviços de TIC, Software, e Comércio apresentaram crescimento, com um aumento de 3.997, 413 e 648 empregos, respectivamente. Apenas o subsetor de Indústria apresentou queda de -648 empregos.



O Macrossetor TIC registrou um saldo positivo de 199.855 novas contratações em 2021, impulsionado pela transformação digital após a pandemia. Em 2022, houve um saldo menor, porém positivo, de 117.327 novos empregos, representando um crescimento de 6,2%. Até setembro de 2023, o Macrossetor gerou 24.851 empregos com a maioria dos subsetores apresentando uma estabilização na geração de empregos, com exceção da indústria de hardware e componentes e de serviços de implantação.

Saldo de Empregos por UF no Setor TIC em 2023

Distribuição do saldo de empregos por estados



UF	SP	MG	RJ	SC	RS	PR	DF	AM	CE	BA	PE	GO	ES	MT	MS	RN	PA	PB	MA	PI	AL	SE	RO	TO	AP	AC	RR
Estoque 2023-10	515.949	116.942	92.825	91.765	84.818	75.885	46.038	38.215	34.253	33.101	28.261	26.710	17.251	15.537	9.504	9.059	8.836	8.229	8.074	5.428	4.408	4.077	3.728	2.752	1.307	1.268	826
Saldo 2023-10	-7.274	2.061	3.282	2.790	2.007	557	5.404	-3.369	2.348	510	117	1.392	725	948	491	965	245	292	852	1.412	-200	345	397	211	19	24	5
Var. Estoque 2023-10 x 2022	-1,4%	1,8%	3,7%	3,1%	2,4%	0,7%	13,3%	-8,1%	7,4%	1,6%	0,4%	5,5%	4,4%	6,5%	5,4%	11,9%	2,9%	3,7%	11,8%	35,2%	-4,3%	9,2%	11,9%	8,3%	1,5%	1,9%	0,6%

Ranking Empregos						
Unidades Federativas	2023-10	2022	Var (%) 2023-10 x 2022	Saldo 2023-10 x 2022	Participação	
					2023-10	2022
São Paulo	515.949	523.223	-1,4%	-7.274	40,2%	41,2%
Minas Gerais	116.942	114.881	1,8%	2.061	9,1%	9,1%
Rio de Janeiro	92.825	89.543	3,7%	3.282	7,2%	7,1%
Santa Catarina	91.765	88.975	3,1%	2.790	7,1%	7,0%
Rio Grande do Sul	84.818	82.811	2,4%	2.007	6,6%	6,5%
Paraná	75.885	75.328	0,7%	557	5,9%	5,9%
Distrito Federal	46.038	40.634	13,3%	5.404	3,6%	3,2%
Amazonas	38.215	41.584	-8,1%	-3.369	3,0%	3,3%
Ceará	34.253	31.905	7,4%	2.348	2,7%	2,5%
Bahia	33.101	32.591	1,6%	510	2,6%	2,6%
Pernambuco	28.261	28.144	0,4%	117	2,2%	2,2%
Goiás	26.710	25.318	5,5%	1.392	2,1%	2,0%
Espírito Santo	17.251	16.526	4,4%	725	1,3%	1,3%
Mato Grosso	15.537	14.589	6,5%	948	1,2%	1,2%
Mato Grosso do Sul	9.504	9.013	5,4%	491	0,7%	0,7%
Rio Grande do Norte	9.059	8.094	11,9%	965	0,7%	0,6%
Pará	8.836	8.591	2,9%	245	0,7%	0,7%
Paraíba	8.229	7.937	3,7%	292	0,6%	0,6%
Maranhão	8.074	7.222	11,8%	852	0,6%	0,6%
Piauí	5.428	4.016	35,2%	1.412	0,4%	0,3%
Alagoas	4.408	4.608	-4,3%	-200	0,3%	0,4%
Sergipe	4.077	3.732	9,2%	345	0,3%	0,3%
Rondônia	3.728	3.331	11,9%	397	0,3%	0,3%
Tocantins	2.752	2.541	8,3%	211	0,2%	0,2%
Amapá	1.307	1.288	1,5%	19	0,1%	0,1%
Acre	1.268	1.244	1,9%	24	0,1%	0,1%
Roraima	826	821	0,6%	5	0,1%	0,1%
	1.285.046	1.268.490	1,3%	16.556	100%	100%

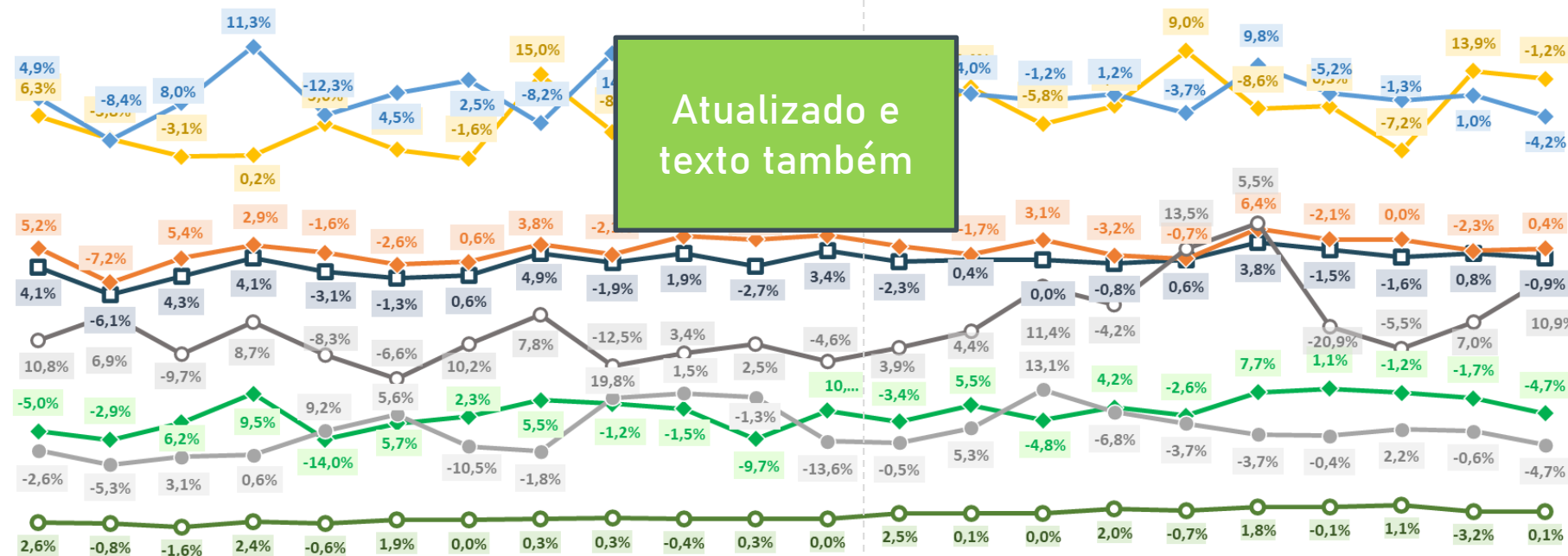
Os dois gráficos estão atualizados

Ranking Salários				
10 maiores	Ranking		Média de Salários	Nº de profissionais
	2023	2022	2023-10	
São Paulo	1	1	R\$ 4.327	515.949
Distrito Federal	2	2	R\$ 3.563	46.038
Espírito Santo	3	10	R\$ 3.305	17.251
Santa Catarina	4	7	R\$ 3.060	91.765
Rio de Janeiro	5	3	R\$ 3.055	92.825
Rio Grande do Sul	6	4	R\$ 2.798	84.818
Minas Gerais	7	5	R\$ 2.733	116.942
Paraná	8	6	R\$ 2.670	75.885
Pernambuco	9	8	R\$ 2.657	28.261
Paraíba	10	16	R\$ 2.383	8.229

Salário mensal por setores e subsetores

2022

2023



	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23
Nacional	1.836	1.821	1.793	1.836	1.826	1.860	1.860	1.866	1.872	1.864	1.869	1.870	1.917	1.918	1.918	1.956	1.942	1.977	1.975	1.997	1.933	1.934
TIC	4.193	3.936	4.105	4.274	4.143	4.090	4.114	4.316	4.233	4.314	4.198	4.342	4.241	4.259	4.260	4.226	4.253	4.414	4.347	4.279	4.314	4.275
Comércio	2.675	2.596	2.757	3.020	2.598	2.746	2.810	2.964	2.927	2.883	2.603	2.863	2.765	2.917	2.776	2.894	2.817	3.035	3.069	3.031	2.978	2.838
Serviços	4.363	4.049	4.270	4.395	4.324	4.212	4.237	4.398	4.305	4.475	4.446	4.481	4.379	4.306	4.439	4.297	4.266	4.540	4.443	4.443	4.340	4.358
Software	5.585	5.375	5.210	5.220	5.514	5.273	5.187	5.965	5.439	5.601	5.356	5.587	5.494	5.847	5.511	5.677	6.187	5.654	5.673	5.264	5.997	5.925
Serviços de Implantação	2.499	2.367	2.440	2.455	2.679	2.831	2.534	2.488	2.981	3.025	2.987	2.580	2.568	2.705	3.060	2.851	2.747	2.645	2.634	2.692	2.675	2.550
Telecom	3.511	3.752	3.389	3.685	3.380	3.157	3.479	3.750	3.280	3.391	3.477	3.318	3.448	3.598	4.008	3.840	4.357	4.598	3.638	3.437	3.679	4.078
Indústria	4.306	3.946	4.261	4.744	4.161	4.350	4.459	4.092	4.688	4.291	4.146	4.639	4.518	4.340	4.287	4.337	4.175	4.584	4.344	4.288	4.331	4.151

Salário médio mensal do setor TIC é 2,2 maior que o nacional (em 2023-10)

Monitor de Empregos e Salários

- ◎ O Relatório "Monitor de Empregos e Salários" objetiva acompanhar mensalmente o mercado de trabalho no Macrosetor de Tecnologia da Informação e Comunicação. A metodologia da Brasscom consiste na classificação de setores e subsetores de TIC, TI In House, Telecom e Serviços de Implantação de acordo com a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e na coleta e consolidação de dados de empregos e salários (bases: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais e Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT-ME).

As bases RAIS, Caged e Novo Caged da SEPRT-ME

- ◎ A RAIS é um cadastro administrativo, de periodicidade anual e de declaração obrigatória para todos os estabelecimentos do setor público e privado. Engloba estatutários, celetistas, temporários e avulsos. São registrados todos os empregados do ano base em 31 de dezembro, ou seja, o estoque de empregos do ano. As informações da RAIS são divulgadas pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) no segundo semestre do ano subsequente ao de fechamento (ex.: no segundo semestre de 2020 foram divulgados os dados de fechamento de 2019).
- ◎ Já o Caged foi criado para realizar o controle das admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT. Nele são registrados os saldos de contratação dos empregados celetistas admitidos e desligados no último dia de cada mês, e possui uma divulgação com dados computados mensalmente (ex.: no mês de Março são divulgadas as informações referentes a Janeiro).
- ◎ Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.
- ◎ Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes.
- ◎ O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web, esse sistema capta um volume de informações mais amplo. Em dezembro de 2021 o layout de publicação dos microdados teve uma alteração, contando agora com três arquivos para cada competência. Essas mudanças estão justificadas no documento disponível neste [link](#).

Metodologia da Brasscom

- ◎ A Brasscom utiliza o estoque de empregos de fechamento anual, obtido na RAIS, como ponto de partida para o cálculo dos estoques mensais. Enquanto não está disponível o fechamento da RAIS, calcula-se o estoque estimado, somando ao estoque anual o saldo de contratação dos meses subsequentes, obtidos no Caged (ex.: enquanto não é divulgado o número de fechamento da RAIS de 2016, soma-se ao estoque da RAIS de 2015 os saldos de contratação mensais do Caged de 2016).
- ◎ A série histórica anual de empregos da Brasscom é oriunda da RAIS. Embora o fechamento de 2016 já tenha sido divulgado, optou-se por utilizar 2015 como o último ano base da RAIS e calcular os estoques dos anos seguintes a partir do Caged. Esta opção metodológica foi feita visando evitar a necessidade de correção histórica dos dados, uma vez que se verificou uma diferença histórica entre RAIS e Caged que varia de -2,0% a 0,6%.
- ◎ O Ministério do Trabalho destaca que em toda a série histórica não existe correspondência exata entre as bases da RAIS e do Caged. Além de o Caged contemplar apenas os empregados celetistas, fatores como omissão, declaração fora do prazo legal e erros de preenchimento de parte das empresas declarantes interferem na correspondência entre as duas bases.
- ◎ As bases RAIS e Caged também diferem quanto aos salários, reportados pelo Caged, e às remunerações, reportadas pela RAIS. Os salários e as remunerações são coletados como uma média mensal e são ponderados pela Brasscom pelo número de empregos dos subsetores. A remuneração se diferencia por considerar outros elementos além do próprio salário, tais como: ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, adicionais, gratificações, etc. Está excluída a remuneração do 13º salário. Para este relatório, por se tratar de um acompanhamento mensal, a Brasscom utiliza-se da informação de salários médios reportados pelo Caged.
- ◎ Em função da mudança do Novo Caged, em dezembro de 2021 a Brasscom atualizou os dados de emprego desde janeiro de 2020, início da série do Novo Caged, contemplando as três bases disponíveis, as que trazem as movimentações declaradas dentro do prazo, as que trazem as fora do prazo e as que trazem as excluídas.
- ◎ Para a caracterização dos setores, a Brasscom baseia-se na Classificação Nacional das Atividades Econômicas, CNAE. Nessa versão de 2022 do Monitor de Empregos e Salários, a Brasscom ampliou a classificação das atividades que compreendem o setor TIC. Por este motivo, toda a série desde 2015 foi atualizada de forma a ter uma representação melhor acurada dos empregos em tecnologia para o Brasil.

Declaração de Uso

A Brasscom não se responsabiliza por quaisquer usos que venham a ser feitos por terceiros, nem suas possíveis consequências nas esferas patrimonial, pessoal ou outras de qualquer natureza.

Liderança



Mariana Oliveira
Diretora Executiva

Coordenação



Helena Loiola Persona
Coordenadora de Inteligência

Equipe



Stephanie Felix Sieber
Analista de Inteligência



Tainá Ferreira de Melo
Analista de Inteligência



Kyem Araújo dos Santos
Analista de Inteligência

Obrigado!



brasscom.org.br

Siga-nos nas redes sociais

